



Grau de adaptação, percepção mastigatória e fatores psicossociais em usuários de próteses totais bimaxilares e monomaxilares

Mariana Bauer Bronstrup¹, Maurício Nascimento Gerhardt¹, Marina Lobato Palmeiro¹, Rosemary Sadami Arai Shinkai¹ (orientador)

¹*Faculdade de Odontologia da PUCRS*

Resumo

O objetivo foi comparar o grau de adaptação, grau de problema de mastigação e a pontuação de fatores psicológicos e psicossociais da DTM entre usuários de prótese totais bimaxilares e monomaxilares.

O delineamento é caracterizado como um estudo clínico transversal. A amostra de conveniência foi constituída por pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da PUCRS que preencheram os critérios de elegibilidade, aceitaram participar do estudo e que receberam novas próteses totais inferiores e superiores ou somente inferiores entre 2001 e 2011. Foram selecionados 54 sujeitos (34 PTs duplas e 20 PT monomaxilar superior) com boa saúde bucal/sistêmica, capacidade de entender questionários e uso de PTs. Após a assinatura do consentimento livre e esclarecido, os dados foram coletados com os seguintes instrumentos: 1) Questionários de identificação e de anamnese: dados sócio-demográficos, saúde geral, hábitos, informações de uso de PTs; 2) Questionário Índice de Adaptação (a PTs): escala de 0 a 40; 3) Questionário RDC-TMD-Eixo II: fatores psicológicos e psicossociais da DTM (escalas de depressão, com e sem dor); e 4) Questionário OHIP-EDENT e OHIP-14. Os dados foram analisados por teste Wilcoxon Rank Sum ($\alpha=0,05$).

Em relação ao tempo de uso das mesmas PTs, todos os sujeitos de PTs duplas ($n=34$) usavam as mesmas PTs (antigas) há mais de 5 anos; 80% dos casos de PTs monomaxilares relataram uso há mais de 5 anos ($n=16$). Não houve diferença estatisticamente significativa de grau de adaptação, grau de problema de mastigação e pontuação de fatores psicológicos e psicossociais da DTM entre usuários de prótese totais bimaxilares e monomaxilares ($P>0,05$). Os resultados

Tabela 1. Comparação entre os grupos de usuários de próteses totais duplas e de próteses totais monomaxilares.

<i>Variável*</i>	<i>Usuários de PTs duplas (n=34)</i>	<i>Usuários de PT monomaxilar (n=20)</i>
Idade (anos) (média ± desvio-padrão)	66,9 ± 8,8	62,9 ± 9,5
IMC [peso/(altura)²] (média ± desvio-padrão)	26,8 ± 5,5	26,6 ± 4,6
Grau de Adaptação (média ± desvio-padrão)	21,3 ± 6,7	22,1 ± 3,5
Grau de problema de mastigação (25% – mediana – 75%)	0 – 1 – 2	0 – 0 – 1
Pontuação RDC eixo II (média ± desvio-padrão)	0,2 ± 0,7	0,3 ± 0,6

*sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos (teste Wilcoxon Rank Sum, $P>0,05$)

Os resultados sugerem que não há diferença de adaptação, percepção mastigatória e fatores psicológicos e psicossociais da DTM entre usuários de prótese totais bimaxilares e monomaxilares.

Suporte: Bolsa CNPq – PIBIC 2011-2012.